

Quinta-Feira, 01 de Outubro de 2026

Gisela Simona apresenta novo plano de desenvolvimento para região Oeste de Mato Grosso

Candidata a vice-governadora defende estratégia específica de desenvolvimento com maior presença do Estado na região.

Gisela Simona, candidata a vice-governadora na chapa de reeleição de Otaviano Pivetta, apresentou nesta terça-feira (29.09) em Cáceres uma proposta de novo ciclo de desenvolvimento para o Oeste mato-grossense. A iniciativa prevê uma atuação mais eficiente e estratégica do Governo do Estado na região.

Durante sua visita, acompanhada pela prefeita Eliene Liberato, vereadores, gestores municipais, a secretária de Estado de Agricultura Familiar Andreia Fujioka e lideranças comunitárias, Gisela percorreu as principais vias e estabelecimentos comerciais de Cáceres, retomando vínculos que remontam ao período em que residiu no município para estudar Direito na Unemat.

A movimentação representa uma inflexão na campanha, que busca demonstrar não apenas continuidade administrativo, mas também um programa de ações futuras para o Estado. Após anos dedicados à recuperação da capacidade de investimento, execução de obras e expansão da infraestrutura estadual, o próximo desafio passa pela conversão da riqueza gerada em Mato Grosso em oportunidades e melhorias na qualidade de vida da população.

Dentro dessa perspectiva, o Oeste desponta como região prioritária, demandando atenção focada e diretrizes específicas de desenvolvimento que considerem suas particularidades.

A região, composta por 21 municípios com população superior a 300 mil habitantes, distingue-se pela preservação das tradições mato-grossenses. Diferentemente das áreas Norte, Sul e Leste do Araguaia, que receberam intenso fluxo migratório, o Oeste mantém características originais da formação histórica estadual, gerando demandas específicas. Apesar de possuir economia tradicional baseada em pecuária e agricultura familiar, a região carece de serviços públicos mais robustos, considerando sua posição estratégica na fronteira boliviana e sua conexão com o Pantanal.

O projeto proposto visa implementar diretrizes mais efetivas capazes de fortalecer a produção municipal, agregar valor aos produtos, gerar empregos e renda, além de garantir acesso a serviços públicos que acompanhem o crescimento regional.

O trajeto pelas ruas cacerenses transcendeu o apelo por apoio eleitoral. Durante conversas com lideranças, gestores, empresários e moradores, Gisela reativou uma prática consolidada em sua atuação na Câmara Federal: utilizar períodos de recesso parlamentar para identificar demandas locais frequentemente ignoradas pelos centros de decisão, convertendo essa escuta em iniciativas concretas.

Sua experiência como deputada federal permitiu acompanhar proximamente municípios como Porto Estrela, Rio Branco, Salto do Céu, Reserva do Cabaçal, Araputanga, Mirassol D'Oeste, São José dos Quatro Marcos, Pontes e Lacerda, Comodoro e Vila Bela, onde verificou in loco a força da cultura local, o dinamismo dos assentamentos e os resultados positivos de projetos direcionados ao fortalecimento da agricultura familiar.

Para um eventual governo Pivetta-Gisela, a estratégia envolve preparar a região para uma economia menos concentrada em uma única cadeia produtiva, incentivando industrialização, agregação de valor e diversificação das fontes geradoras de renda e emprego.